

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

**PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027**

| Indicador de Processo  | Unidade Medida | Referência |         |       | Índice Esperado                                      |
|--|----------------|------------|---------|-------|--|
|  |                | Índice     | Ano     | Fonte |  |
| Taxa de Aproveitamento de Jovens (18 a 29 anos) no Mercado de Trabalho   | Percentual     | 33,6       | 12/2022 | MTE   | 2024 33,90<br>2025 34,20<br>2026 34,50<br>2027 34,80 |
| Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho | Percentual     | 72,72      | 12/2022 | MTE   | 2024 73,02<br>2025 73,32<br>2026 73,62<br>2027 73,92 |
| Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores no Mercado de Trabalho          | Percentual     | 60,3       | 12/2022 | MTE   | 2024 60,60<br>2025 60,90<br>2026 61,20<br>2027 61,50 |

| Ações   | Produto               | Unidade Medida | Órgão Executor |
|---|-----------------------|----------------|----------------|
| Apoio ao Acesso do Jovem ao Mundo do Trabalho                     | Jovem Colocado        | Un             | FET/PA         |
| Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania | Atendimento Realizado | Un             | FET/PA         |
| Intermediação de Mão-de-obra                                      | Trabalhador Colocado  | Un             | FET/PA         |
| Qualificação Social e Profissional                                | Pessoa Qualificada    | Un             | FET/PA         |

| Objetivo   | Órgão Responsável |
|--|-------------------|
| Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária | SEASTER           |

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**  
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

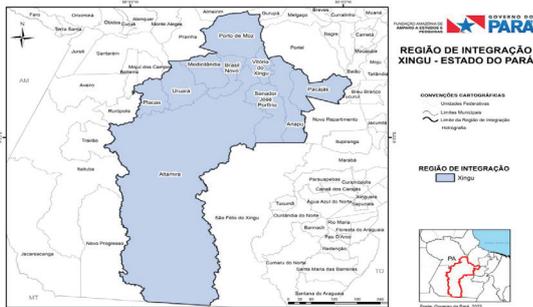
**PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027**

| Indicador de Processo          | Unidade Medida | Referência |         |         | Índice Esperado                                      |
|--------------------------------|----------------|------------|---------|---------|--|
|                                |                | Índice     | Ano     | Fonte   |  |
| Taxa de Capacitação de Artesão | Percentual     | 91         | 12/2022 | SEASTER | 2024 87,20<br>2025 91,70<br>2026 96,10<br>2027 77,00 |

| Ações   | Produto                 | Unidade Medida | Órgão Executor |
|---|-------------------------|----------------|----------------|
| Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados             | Empreendimento Atendido | Un             | FET/PA         |
| Apoio aos Empreendedores                                  | Empreendedor Apoiado    | Un             | FET/PA         |
| Apoio às Unidades Produtivas, Associativas e Cooperativas | Unidade Apoiada         | Un             | FET/PA         |
| Fomento do Artesanato Paraense                            | Artesão Apoiado         | Un             | FET/PA         |



**REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU**



**ASPECTOS GERAIS**

A Região de Integração (RI) Xingu, criada a partir do Decreto Estadual nº 1.066 de 19 de junho de 2008 é composta por 9 municípios (Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu). Os habitantes naturais da região eram os índios Kaiapós, Baú, Tacuúba, Penes, Jurunas, Achipaiás, Curiaris, Araras e Carajás.

Os primeiros europeus a explorarem a região através do rio Xingu foram os holandeses. Porém, a formação de seu território foi iniciada por meio de diversas missões Jesuítas da companhia de Jesus no século XVII, os padres da Companhia de Jesus ali chegaram e fundaram juntamente com índios, diversos aldeamentos como o de Arucarú ou Aricarú e o de Muturu. O primeiro município a se originar foi Souzel e a partir dele os municípios Senador José Porfírio, Vitória do Xingu, Porto de Moz e Altamira.

Os municípios de Anapu, Brasil Novo, Pacajá, Placas, Medicilândia e Uruará se originaram a partir do Programa de Integração Nacional (PIN), instituído no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal e da construção da Rodovia BR-230 (Transamazônica), eixo ordenador do PIN. O objetivo era desenvolver um grande programa de colonização dirigida para à Amazônia com a migração de trabalhadores sem-terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste para povoar a região a partir da construção de agrovilas e o projeto de Colonização do INCRA.

Localizada na Região Sudoeste do Pará, entrecortada pela rodovia BR-230 (Rodovia Transamazônica), a RI Xingu abrange uma área territorial total de 250.793 quilômetros quadrados, o que representa 20% da área total do Pará.

De acordo com o IBGE, a estimativa populacional da região em 2021 foi de 389.874 habitantes, ou 4,4% da população do estado. Deste contingente populacional, 30% estão concentradas em Altamira, seguido por Pacajá (13%) e Uruará (12%), que juntos respondem por 55% da população da RI.

A participação desta região é de 5% do PIB do estado. Na composição do PIB, os Serviços contribuem com 19%, a Agropecuária com 20%, a atividade da Administração Pública com 18%, a Indústria com 38% e, os Impostos sobre produtos com 5%.

Destaca-se pela importância energética, através da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Na agricultura a maior produção estadual em 2019 foram nos produtos de: Banana (36%), Mandioca (20%), Cacau (18%), Milho (10%) e Soja (8%). Destaques na produção estadual: 1º nas produções de Palmito (100%), Cacau (83%) e Banana (51%); na pecuária os maiores rebanhos em 2019 foram de: Galináceos (29%); Ovinos (14%); Codornas (17%); Caprinos (12%) e 1º na produção de ovos de galinha (43%).

O turismo destaca-se pelas festas religiosas, o artesanato local, festivais e Feira Agropecuária; belezas naturais como balneários, açudes, cachoeiras, praias, cavernas, grutas, tabuleiros de quelônios, além de monumentos históricos e pesca esportiva.

**DINÂMICA ECONÔMICA**

**Produto Interno Bruto**

Em 2020, a Região de Integração Xingu obteve Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 10,4 bilhões, o que representou 4,82% do PIB paraense. Dentre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado foi a Indústria, contribuindo com 38% do PIB da região, seguido pela Agropecuária, que alcançou R\$ 2,1 bilhões, representando 20,6%, e dos Serviços, com R\$ 1,9 bilhões (18,8%) do PIB da região.

A RI Xingu se destaca por sua importância energética, principalmente devido à presença da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Além disso, é uma região de destaque na produção de cacau, sendo o maior produtor do estado, com 78% da produção, bem como na produção de banana e mandioca. Também possui um efetivo significativo de galinhas e bovinos, correspondendo a 12% do total.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Xingu e Municípios, 2020.

| Unidade Geográfica | PIB (Mil Reais) | VA Agropecuária (Mil Reais) | VA Indústria (Mil Reais) | VA Serviços (Mil Reais) | VA Administração (Mil Reais) | Impostos (Mil Reais) |
|--------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------|
| RI Xingu           | 10.408.379      | 2.145.196                   | 3.968.767                | 1.952.325               | 1.829.863                    | 512.228              |
| Altamira           | 2.556.449       | 323.942                     | 348.721                  | 1.071.196               | 547.187                      | 265.403              |
| Anapu              | 521.584         | 202.523                     | 19.452                   | 126.844                 | 134.931                      | 37.834               |
| Brasil Novo        | 322.210         | 139.416                     | 12.271                   | 74.633                  | 76.967                       | 18.922               |
| Medicilândia       | 876.396         | 511.388                     | 30.544                   | 159.649                 | 130.341                      | 44.474               |
| Pacajá             | 723.359         | 314.734                     | 27.437                   | 127.868                 | 218.874                      | 34.445               |
| Placas             | 309.018         | 118.346                     | 9.140                    | 46.291                  | 123.863                      | 11.377               |

| Unidade Geográfica    | PIB (Mil Reais) | VA Agropecuária (Mil Reais) | VA Indústria (Mil Reais) | VA Serviços (Mil Reais) | VA Administração (Mil Reais) | Impostos (Mil Reais) |
|-----------------------|-----------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------|------------------------------|----------------------|
| Porto de Moz          | 348.459         | 74.289                      | 11.155                   | 57.683                  | 192.306                      | 13.025               |
| Senador José Porfírio | 199.270         | 84.580                      | 7.810                    | 34.051                  | 65.829                       | 6.999                |
| Uruará                | 717.057         | 279.574                     | 34.645                   | 169.047                 | 193.699                      | 40.091               |
| Vitória do Xingu      | 3.834.577,51    | 96.402,63                   | 3.467.590,72             | 85.061,97               | 145.864,35                   | 39.657,84            |

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022. Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2020, o município de Altamira apresentou como principais atividades econômicas as seguintes: Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o comércio atacadista de cacau e o comércio varejista de mercadorias em geral, com ênfase em produtos alimentícios e móveis; as Atividades Imobiliárias; a Produção e Distribuição de Eletricidade e Água, especialmente na distribuição e geração de energia elétrica; a Pecuária, com foco na criação de bovinos para corte e aves; e a Agricultura, com destaque para o cultivo de cacau, soja e milho.

Já no município de Vitória do Xingu, as principais atividades em 2020 foram: Produção e Distribuição de Eletricidade e Água, com destaque para a geração e distribuição de energia elétrica; a Agricultura, com o cultivo de cacau e banana; a Pecuária, com a criação de bovinos para corte e aves; as Atividades Imobiliárias; o Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e outros derivados de petróleo, além do comércio varejista de mercadorias em geral, abrangendo alimentos, bebidas, móveis e vestuário.

No município de Medicilândia, as principais atividades em 2020 foram: Agricultura, com ênfase no cultivo de banana e cacau; o Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o comércio no mercado atacadista de cacau e de insumos e matérias-primas agrícolas; a Pecuária, com a criação de bovinos para corte e aves; as Atividades Imobiliárias; e a Construção Civil.

**Balança Comercial**

Balança Comercial das Regiões de Integrações, Pará, 2022.

| Unidade Geográfica | Exportação (US\$) | Part. (%) | Importação (US\$) | Part. (%) | Saldo (US\$)   |
|--------------------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|----------------|
| Pará               | 21.515.318.367    | -         | 2.739.424.145     | -         | 18.775.894.222 |
| Araguaia           | 1.534.808.994     | 7,10%     | 79.495.488        | 2,90%     | 1.455.313.506  |
| Baixo Amazonas     | 682.734.466       | 3,20%     | 326.326.322       | 11,90%    | 356.408.144    |
| Carajás            | 14.823.780.860    | 68,90%    | 381.446.934       | 13,90%    | 14.442.333.926 |
| Guajará            | 434.068.381       | 2,00%     | 628.674.255       | 22,90%    | -194.605.874   |
| Guamá              | 286.150.379       | 1,30%     | 11.678.090        | 0,40%     | 274.472.289    |
| Lago de Tucuruí    | 168.357.782       | 0,80%     | 159.580           | 0,00%     | 168.198.202    |
| Marajó             | 4.292.373         | 0,00%     | -                 | 0,00%     | 4.292.373      |
| Rio Caeté          | 22.920.747        | 0,10%     | 7.047.969         | 0,30%     | 15.872.778     |
| Rio Capim          | 638.235.485       | 3,00%     | 14.471.693        | 0,50%     | 623.763.792    |
| Tapajós            | 147.505.186       | 0,70%     | 18.256.219        | 0,70%     | 129.248.967    |
| Tocantins          | 2.734.020.200     | 12,70%    | 1.270.232.441     | 46,40%    | 1.463.787.759  |